



DE OLHO NO MEIO AMBIENTE

SALVA-FLORESTAS

Nova plataforma monitora desmatamento em todo o país

HELENA BORGES
helenaborges@oglobo.com.br

Em meio a discussões sobre o aumento do desmatamento no Brasil e o enfraquecimento de políticas federais que o combatam, será lançado hoje um novo portal on-line de monitoramento deste problema, o MapBiomias Alerta.

A plataforma pública e gratuita dará acesso a informações e imagens de satélite de alta definição sobre os locais onde há alerta de desmatamento, em qualquer parte do território nacional.

O site irá reunir e refinar os dados produzidos por 11 sistemas de alerta de desmatamento que já monitoram o uso da terra no país. Antes, este controle era restrito a regiões específicas; agora as informações estarão reunidas em um só lugar. Também serão produzidos laudos com imagens de alta resolução.

O pesquisador Tasso Azevedo, um dos envolvidos no desenvolvimento do MapBiomias, diz que a ferramenta agrega valor aos muitos alertas que já existem.

— A diferença é que, agora, podemos cobrir todos os biomas do Brasil, validando com dados de alta resolução e publicando em uma plataforma unificada, com possibilidade de customização pelo usuário — diz Azevedo.

O produto será lançado com um banco de dados sobre os alertas do primeiro trimestre de 2019 e parte dos alertas emitidos no último trimestre de 2018. Ao todo, foram 4.577 registros de desmatamento validados pelo sistema, dos quais somente 27 tinham autorização para acontecer.

Com custo zero para instituições públicas, o sistema é fruto da iniciativa de uma rede de ONGs, universidades e empresas. Entre os financiadores estão o Instituto Arapyau e a Iniciativa Internacional de Clima e Floresta da Noruega.

Entre as organizações que investiram na tecnologia e

O VIGIA DA FLORESTA

A plataforma MapBiomias Alerta será inaugurada com 4.577 registros de desmatamento

ALERTAS POR ESTADO

Coletados entre outubro de 2018 e março de 2019

| | |
|---------------------|-----|
| Pará | 578 |
| Mato Grosso | 472 |
| Piauí | 433 |
| Bahia | 384 |
| Minas Gerais | 383 |
| Roraima | 345 |
| Goiás | 271 |
| Tocantins | 264 |
| Rondônia | 263 |
| Paraná | 248 |
| Maranhão | 148 |
| Rio Grande do Sul | 144 |
| Amazonas | 140 |
| Acre | 136 |
| Ceará | 133 |
| Mato Grosso do Sul | 121 |
| São Paulo | 43 |
| Espírito Santo | 19 |
| Rio de Janeiro | 18 |
| Santa Catarina | 9 |
| Pernambuco | 7 |
| Amapá | 7 |
| Distrito Federal | 4 |
| Sergipe | 3 |
| Goiás, Tocantins | 2 |
| Alagoas | 1 |
| Rio Grande do Norte | 1 |

no serviço estão a Google, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Universidade Estadual de Feira de Santana.

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Ibama fizeram parte do desenvolvimento da ferramenta. Por meio de sua assessoria, o MMA afirma que “colaborou na elaboração do MapBiomias e pretende agregar seu uso às demais ferramentas de combate ao desmatamento ilegal”.

LAUDOS AUTOMÁTICOS

Em 2018, os três principais sistemas de monitoramento do desmatamento brasileiro (Deter, SAD e Glad) geraram mais de 150 mil alertas. No entanto, menos de 1% desses alertas foram aproveitados e transformados em ações de fiscalização. O objetivo da plataforma é melhorar isso.

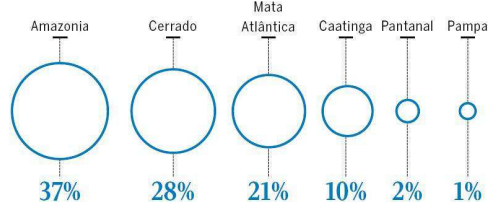
Desses, **312** apontavam para desmatamentos em unidades de conservação

1.702 estavam em áreas privadas que não deveriam ter desmatamento

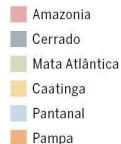
Somente **27** alertas se referiam a derrubadas com autorização para acontecer

Foram **89.741** hectares desmatados, no total

ALERTAS POR BIOMA



TIPOS DE BIOMAS



A partir do 2º semestre de 2019, cada alerta terá um laudo gerado automaticamente em um mês. Fonte: Site MapBiomias Alerta - junho/2019
Editoria de Arte



“Agora podemos cobrir todos os biomas do Brasil, validando com dados de alta resolução e publicando em uma plataforma unificada”

Tasso Azevedo, pesquisador da equipe do MapBiomias

“Essas imagens de alta resolução vêm quase em tempo real para que possamos determinar a fiscalização”

Ricardo Salles, ministro do Meio Ambiente

cardo Salles, em artigo publicado no GLOBO, como referência do modelo de monitoramento.

Ao Jornal Nacional, o ministro afirmou que pretende investir sete milhões de reais para contratar um serviço complementar que gere os laudos no mesmo dia.

‘FUJÃO’

Ontem, Salles foi vaiado durante uma sessão solene no Senado em homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado na quarta. O ministro foi brevemente hostilizado durante seu discurso, de forma mais forte, ao seu final. Ele saiu em seguida, alegando outro compromisso. Alguns dos presentes gritaram, primeiro, “fica, fica” e, depois, “fujão”.

— Democracia é assim. Cada um pode ter a reação que quiser — disse o ministro.

Questionado sobre por que não atendeu a um apelo do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) para continuar na sessão, Salles alegou que tinha um compromisso. As 14h, o ministro enfrentou novas críticas, dessa vez na porta do Clube Militar, no Rio de Janeiro, onde ele deu uma palestra sobre “Abrigação ao meio ambiente, a agropecuária e o desenvolvimento nacional”.

Cerca de 20 manifestantes de ONGs ambientais e do PSOL gritavam palavras de ordem como “Sinistro Salles, incompetente, inimigo do meio ambiente”. Foram ostentados cartazes lembrando os desastres de Mariana e Brumadinho (MG), além de alertas sobre os efeitos das mudanças climáticas, o uso de agrotóxicos e os ataques a terras indígenas.